



Resultados

Corsan 4T24 & 2024

19/03/2025

Porto Alegre, 19 de março de 2025. A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Corsan” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2024 (“4T24”) e do ano de 2024. Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 4T24 e o quarto trimestre de 2023 (“4T23”) e entre o ano de 2024 (“2024”) e o ano de 2023 (“2023”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques

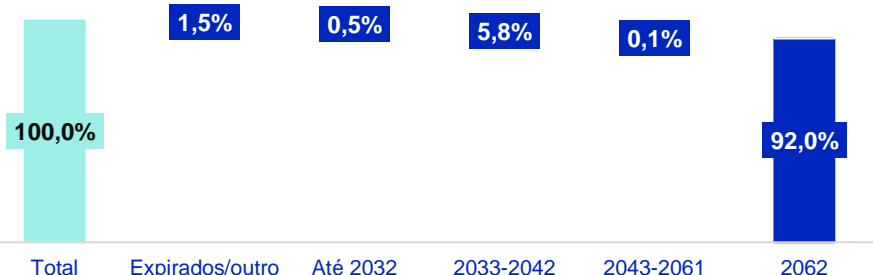
Receita Líquida¹
R\$ 4,3 bilhões
+7,5% vs. 2023

EBITDA Ajustado²
R\$ 2,4 bilhões
+90,4% vs. 2023

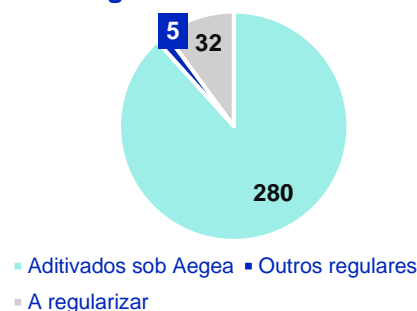
Margem EBITDA
Ajustada
55,8%
+24,3 p.p. vs. 2023

- CAPEX totalizou R\$ 2,4 bilhões em 2024, um aumento de 90,4% na comparação com 2023;
- Esteio alcançou a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgoto – 9 anos antes do prazo previsto no Novo Marco do Saneamento.
- Desde a assunção da Aegea até o encerramento do exercício de 2024, a Corsan firmou 280 aditivos contratuais com municípios, correspondendo a 89% da receita. Além de estabelecerem reajustes ordinários anuais pela inflação até o fim dos contratos, a formalização dos aditivos estendeu o prazo médio dos contratos de concessão da Corsan de 28 para 36 anos. 92% da receita da Companhia está amparada em contratos de concessão com prazo de vencimento em 31/12/2062³.

Vencimento de contratos (% receita)



Regularidade contratual



¹ Não considera receita de construção sem efeito caixa.

² Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero e sem efeito caixa, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

³ “Aditivados sob Aegea” refere-se a aditivos contratuais negociados e assinados após a privatização da Companhia em 07/07/2023 e que incluíram (i) metas contratuais alinhadas com

a Lei 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento), (ii) tarifa fixa reajustada anualmente pela inflação e (iii) prazo contratual até 31/12/2062; “Outros regulares” refere-se a contratos aditivados anteriormente à privatização, limitados à adequação das metas contratuais em linha com a legislação; e “A regularizar” refere-se a contratos pendentes de aditivação para conformidade com o Novo Marco do Saneamento.

Mensagem da Administração

O ano de 2024 foi de transformação para a Corsan, consolidando avanços estratégicos, operacionais e financeiros neste que foi o primeiro exercício integralmente sob a gestão da Aegea. Essas melhorias são perceptíveis não apenas no dia a dia de quem trabalha, apoia ou utiliza nossos serviços de saneamento, mas também nos números que apresentamos nas demonstrações financeiras. Para clientes, colaboradores, reguladores, investidores e demais partes interessadas, a Corsan se consolida como uma empresa de excelência operacional e comprometimento com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ASG).

Este foi também um ano desafiador. Estivemos ao lado do povo gaúcho para enfrentar e superar a maior enchente já registrada no Rio Grande do Sul. Nesse momento histórico, nossa prioridade foi restabelecer as operações e garantir a qualidade dos serviços prestados. Esse esforço contou não apenas com o apoio da sociedade gaúcha, mas também com o suporte essencial das diversas unidades do Grupo Aegea, que ofereceram assistência logística, material e humana.

Além da superação dos desafios operacionais, o desempenho financeiro da Companhia demonstrou solidez e crescimento. Encerramos o exercício com um aumento de 90,4% no EBITDA ajustado para efeitos não recorrentes, atingindo margem de 55,8%, uma expansão de 24,3 pontos percentuais em relação ao ano anterior. A receita operacional líquida cresceu 7,5% entre períodos, enquanto custos, despesas e outras receitas operacionais recuaram 64,0% entre 2023 e 2024. Destaca-se, nesse contexto, a redução de 63,1% nos custos com pessoal, resultado do Programa de Desligamento Incentivado (PDI) lançado em julho de 2023, ao qual aderiram cerca de 2,9 mil colaboradores.

Este também foi um ano de aceleração nos investimentos voltados à universalização do esgotamento sanitário. Ao longo de 2024, aplicamos R\$ 2,0 bilhão em obras de saneamento, um crescimento de R\$ 1,1 bilhão em relação ao ano anterior. Os impactos desses investimentos já podem ser observados em Esteio, a primeira cidade a alcançar a universalização dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto – nove anos antes do prazo previsto no Novo Marco do Saneamento. Também avançamos na ampliação dos serviços de esgotamento sanitário em municípios estratégicos do Rio Grande do Sul, como Passo Fundo, Santa Maria, Viamão, Santa Cruz do Sul, Capão da Canoa e Xangri-Lá. Em Nova Hartz, nossa mais recente concessão, já iniciamos a ampliação do sistema de abastecimento de água.

Com um plano de investimentos robusto para a universalização dos serviços nos demais municípios, a Corsan segue focada em captar recursos de longo prazo, mantendo a disciplina financeira. Em 2024, retornamos ao mercado de capitais com a 6ª emissão de debêntures da Companhia, no montante de R\$ 1,5 bilhão e com uma demanda duas vezes superior à oferta. Além disso, contratamos R\$ 400 milhões na linha emergencial do BNDES, destinada a empresas impactadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Após 18 meses sob a gestão da Aegea, a Corsan segue acelerando as transformações que irão redefinir a realidade do saneamento no Rio Grande do Sul, beneficiando mais de 7 milhões de pessoas em 317 municípios.

A Administração

Destaques Financeiros¹

Destaques Financeiros ('000)	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Receita Operacional Líquida	1.189.121	1.015.100	17,1%	4.278.643	3.980.606	7,5%
Receita de Água	1.281.070	1.066.305	20,1%	4.637.385	4.188.666	10,7%
Receita de Esgoto	128.664	100.447	28,1%	454.486	376.896	20,6%
Deduções da Receita	(220.613)	(151.652)	45,5%	(813.228)	(584.956)	39,0%
Custos e Despesas e Outras Receitas Operacionais	(401.225)	(1.114.890)	-64,0%	(2.096.599)	(3.187.916)	-34,2%
EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes	827.951	173.672	376,7%	2.387.353	1.253.777	90,4%
Margem EBITDA Ajustada	69,6%	17,1%	52,5 p.p.	55,8%	31,5%	24,3 p.p.
Resultado Financeiro	(2.739)	(30.208)	-90,9%	(98.128)	(39.383)	149,2%
Lucro Líquido	481.606	(44.800)	n.a.	1.304.895	631.136	106,8%

Receita Líquida²

No 4T24, a receita operacional líquida cresceu 17,1% devido, principalmente, ao crescimento das economias ativas e do volume faturado, além das ações comerciais que também contribuíram para o crescimento da receita no período, com destaque para a cobrança do serviço básico de economias cortadas, para a substituição de 413 mil hidrômetros (20,1% do total), além de ações de fiscalização e recadastramento.

Em 2024, o crescimento de 7,5% na receita operacional líquida é devido aos mesmos fatores que explicam a variação entre trimestres.

Economias Ativas³

Economias ativas ('000)	4T24	4T23	Δ%
Água	2.969	2.897	2,5%
Esgoto	645	586	10,0%
Total	3.614	3.483	3,7%

Crescimento de 3,7% nas economias devido, principalmente, à expansão da rede de esgoto, que alcançou 25% de cobertura em 2024, ante 22% em 2023.

¹ Lucro Líquido Ajustado exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (OCPC 05). EBITDA Ajustado exclui a receita e o custo de construção, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

² Não considera receita de construção sem efeito caixa.

³ Economias: Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Volume faturado

Volume faturado ('000 m³)	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Água	85.562	79.911	7,1%	332.393	324.061	2,6%
Esgoto	17.871	15.564	14,8%	68.125	60.585	12,4%
Total	103.433	95.475	8,3%	400.518	384.645	4,1%

No 4T24, o crescimento do volume faturado se deve à expansão das economias e à substituição de 413 mil hidrômetros em 2024. O crescimento do volume faturado de esgoto decorre da expansão da cobertura de esgoto.

Em 2024, o crescimento no volume faturado é devido aos mesmos fatores que explicam a variação entre trimestres.

Custos e despesas

Custos e despesas ('000)	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Pessoal	(105.413)	(366.886)	-71,3%	(527.077)	(1.429.340)	-63,1%
Desligamentos de pessoal - PDI	(40.055)	(235.914)	-83,0%	(145.181)	(423.539)	-65,7%
Serviços de terceiros	(146.061)	(23.608)	518,7%	(765.856)	(590.273)	29,7%
Conservação e manutenção	(36.698)	(250.817)	-85,4%	(78.992)	(318.015)	-75,2%
Materiais, equipamentos e veículos	(11.747)	3.070	-482,6%	(49.723)	(11.786)	321,9%
Custo de concessão	(8.306)	(48.947)	-83,0%	(51.441)	(48.947)	5,1%
Energia elétrica	(56.971)	(68.153)	-16,4%	(263.298)	(293.775)	-10,4%
Produtos químicos	(18.919)	(21.814)	-13,3%	(67.386)	(124.335)	-45,8%
PECLD	10.408	(44.423)	-123,4%	(3.867)	(61.667)	-93,7%
(Provisão) Reversão para contingências	35.994	(89.735)	-140,1%	(53.269)	119.609	-144,5%
Locação	(1.034)	(8.691)	-88,1%	(36.870)	(27.975)	31,8%
Outros	(34.706)	29.606	-217,2%	(91.995)	(97.644)	-5,8%
Custos e despesas operacionais	(413.508)	(1.126.312)	-63,3%	(2.134.955)	(3.307.687)	-35,5%
Efeito IFRS 16 ¹	(39.770)	(21.038)	89,0%	(73.056)	(21.038)	247,3%
Custos e despesas operacionais ex-IFRS 16	(453.278)	(1.147.350)	-60,5%	(2.208.011)	(3.328.725)	-33,7%
Amortização e depreciação	(107.955)	(58.258)	85,3%	(308.423)	(229.252)	34,5%
Total	(561.233)	(1.205.608)	-53,4%	(2.516.434)	(3.557.977)	-29,3%

No 4T24, os custos e despesas reduziram 63,3% devido, principalmente, às medidas de eficiência operacional e financeira adotadas após gestão da Aegea, com efeitos nas linhas de Pessoal, PDI, Conservação e manutenção, Custo de concessão, Energia elétrica, Produtos químicos, PECLD, Provisão para contingências e Locação.

Em 2024, os custos e despesas reduziram 35,5%, decorrente principalmente, da redução nas linhas de Pessoal, PDI, Conservação e manutenção, Energia elétrica, Produtos químicos e PECLD.

Principais variações:

- **Pessoal:** no 4T24, houve uma redução de 71,3%, resultado dos desligamentos e substituições de pessoal ocorridos no contexto dos Acordos de Saída ("PDI"). Em 2024, houve uma redução de 63,1% em relação 2023.

RESULTADOS CORSAN

A Corsan encerrou 2024 com 4,8 mil colaboradores, ou 1,4 mil colaboradores a mais em comparação aos 3,4 mil registrados ao final de 2023. Esse crescimento se deve à reposição de empregados próprios desligados via PDI e à primarização de serviços operacionais anteriormente terceirizados.

- **Desligamento de pessoal – PDI (Programa de Desligamento Incentivado):** O PDI foi implementado em 2023 a partir da possibilidade de se converter o período remanescente da estabilidade de 18 meses (assegurado em Acordo Coletivo a partir da data da privatização) em indenização compensatória. A redução das despesas com o PDI em 2024 se deve à diminuição do número de adesões em 2024 e à redução das indenizações – pagas proporcionalmente ao período remanescente da estabilidade, que se encerrou em janeiro de 2025. A tabela abaixo detalha os impactos nos trimestres e nos anos analisados:

Desligamentos de pessoal - "PDI"	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Empregados desligados por acordo de saída - "PDI"	277	934	-70,3%	1.076	1.793	-40,0%
Custo dos desligamentos (R\$ mil)	40.055	204.003	-80,4%	177.092	391.628	-54,8%
Provisões/reversões (R\$ mil)	--	31.911	n.a.	(31.911)	31.911	n.a.
Impacto líquido no resultado (R\$ mil)	40.055	235.914	-83,0%	145.181	423.539	-65,7%
Economia anualizada em folha (R\$ mil)	62.617	226.026	-72,3%	239.563	412.599	-41,9%

- **(Provisão) Reversão para contingências:** No 4T24, registramos reversão líquida de R\$ 36,0 milhões, explicada por recálculo de valores que reverteu R\$ 39,7 milhões em valores anteriormente provisionados. No 4T23, foi registrada provisão líquida de R\$ 89,7 milhões, explicada pela atualização da base de processos e provisões após a assunção pela Aegea.

No exercício de 2024, registramos provisão líquida de R\$ 53,3 milhões, explicada pelo provisionamento para novas ações ingressadas contra a Companhia. Em 2023, se registrou reversão de R\$ 119,6 milhões em razão de pagamentos de indenização que produziram a reversão desses valores.

- **Energia Elétrica:** No 4T24, houve uma redução de 16,4% (redução de 10,4% entre exercícios) devido, principalmente, à redução do custo unitário de energia elétrica e, em menor medida, a ações de racionalização do consumo.

Indicadores de Energia	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,64	0,65	-0,4%	0,66	0,70	-6,3%
Custos unitários de energia elétrica (R\$/m ³)	0,36	0,41	-12,0%	0,41	0,45	-10,1%

A redução de 12,0% do custo unitário de energia elétrica em 4T24 ante 4T23 se deve, principalmente, ao avanço das contratações no mercado livre de energia (ACL). Atualmente, 95% da carga de alta tensão contratada já é originada no ACL (contra 65% ao final de 2023). No que se refere ao consumo de carga de baixa tensão, a Companhia também acelerou a compensação do consumo a partir da contratação de usinas para geração distribuída de energia renovável. Ao final de 2024, 90% do consumo próprio de baixa tensão já é compensado pela geração distribuída.

O consumo específico de energia reduziu 6,3% em 2024 devido ao programa de eficiência energética da Aegea e da adoção de medidas operacionais que reduziram o consumo energético em atividades de transporte e tratamento.

- **Produtos químicos:** No 4T24, houve redução de 13,3%, devido a melhorias operacionais que passaram a ser adotadas progressivamente após a privatização – como substituição de coagulantes, otimização de dosagens, além de ganhos de escala e revisões contratuais pela Aegea. Em 2024, primeiro exercício completo sob Aegea, houve redução de 45,8% ante 2023, explicada pelos mesmos fatores que produziram a variação entre os trimestres.

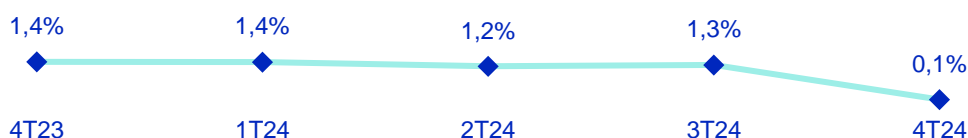
- (Provisão) Reversão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD: no 4T24, a PECLD registrou reversão líquida de R\$ 10,4 milhões, ante despesa líquida de R\$ 44,4 milhões em 4T23, explicada pela recuperação de créditos anteriormente baixados. No exercício de 2024, a PECLD registrou despesa líquida de R\$ 3,9 milhões ante despesa líquida de R\$ 61,7 milhões em 2023 – queda de 93,7%, explicada pelos mesmos fatores que impactaram o trimestre.

Inadimplência

Em 2023, a Corsan passou a adotar cálculo de PECLD comum às demais unidades do Grupo Aegea. Com isso, para comparabilidade, também passamos a monitorar a inadimplência do negócio pela PECLD dividida pela receita bruta (excluídos os cancelamentos).

No encerramento de 2024, a inadimplência registrada da Corsan foi de 0,1%, representando uma queda de 1,3 p.p. ante o encerramento do exercício anterior. Essa redução é devida, principalmente, à recuperação extraordinária de títulos baixados. Além disso, no 4T23, após avaliação sob a metodologia da Aegea, foi determinada a baixa de títulos com pouca probabilidade de recuperação, o que não ocorreu no 4T24.

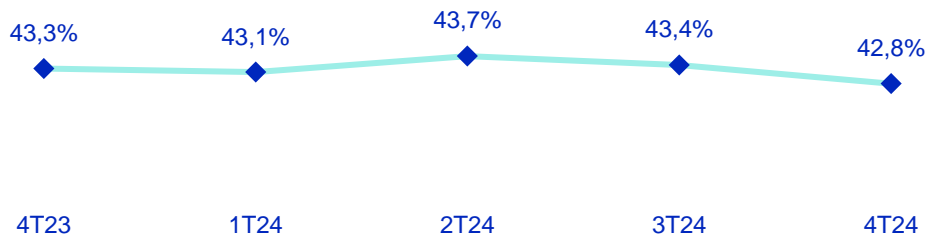
Inadimplência UDM



Índice de perdas na distribuição de água

O índice de perdas apresentou uma redução de 0,6 p.p. entre 4T23 e 4T24, encerrando o ano em 42,8%. Em 2024, a Corsan concluiu a universalização da macromedição de água e acelerou a substituição do parque de hidrômetros, melhorando o acuracidade dos dados coletados e reduzindo as perdas comerciais. A oscilação pontual no 2T24 é devida às enchentes ocorridas em maio, que provocaram rompimentos de redes.

Índice de perdas na distribuição de água



EBITDA

EBITDA ('000)	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Lucro Líquido	481.606	(44.800)	-1175,0%	1.304.895	631.136	106,8%
(+) Resultado Financeiro	2.739	30.208	-90,9%	98.128	39.383	149,2%
(+) Imposto Sobre Lucro	213.345	(143.456)	-248,7%	511.347	(102.692)	-597,9%
(+) Depreciação e Amortização	107.955	58.258	85,3%	308.423	229.252	34,5%
EBITDA CVM 156	805.645	(99.790)	-907,3%	2.222.793	797.079	178,9%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(905.117)	(694.853)	30,3%	(2.078.190)	(1.125.831)	84,6%
(+) Custo de Construção (IFRS)	887.368	694.853	27,7%	2.037.441	1.121.442	81,7%
EBITDA Ajustado	787.896	(99.790)	-889,6%	2.182.044	792.690	175,3%
(+/-) Ajustes da Administração - Efeitos Não Recorrentes						
(+) Custos com Desligamentos de Pessoal - "PDI"	40.055	235.914	-83,0%	145.181	423.539	-65,7%
(+) Despesas Emergenciais - Enchentes de maio/24	--	--	n.a.	60.128	--	n.a.
(+) Baixa de créditos - PECLD, líquida	--	37.548	-100,0%	--	37.548	-100,0%
EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes	827.951	173.672	376,7%	2.387.353	1.253.777	90,4%
Margem EBITDA Ajustada	69,6%	17,1%	52,5 p.p.	55,8%	31,5%	24,3 p.p.

No 4T24, o EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes totalizou R\$ 828,0 milhões, um aumento de R\$ 654,3 milhões em relação ao 4T23 devido, principalmente, à redução dos custos operacionais, notadamente com Pessoal, PDI, Conservação e manutenção, Produtos químicos e PECLD, e ao aumento do faturamento. A Margem EBITDA ajustada atingiu 69,6% no 4T24 ante 17,1% no 4T23.

Em 2024, o EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes totalizou R\$ 2.387,4 milhões ante R\$ 1.253,8 milhões em 2023, um aumento de 90,4%, com Margem EBITDA Ajustada de 55,8%, 24,3 p.p superior ao período anterior.

CAPEX

CAPEX ('000)	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
CAPEX	785.968	66.957	1073,8%	1.961.493	818.354	139,7%
Outorgas	76.097	248.939	-69,4%	483.790	531.013	-8,9%
CAPEX + Outorgas	862.065	315.896	172,9%	2.445.283	1.349.367	81,2%

O CAPEX ex. pagamento de outorgas aumentou R\$ 719,0 milhões no 4T24 e R\$ 1.143,1 milhões em 2024. Os investimentos foram, em sua maioria, para ampliação de sistemas de esgotamento sanitário. Os pagamentos de outorgas, por sua vez, apresentaram redução de 69,4% entre trimestres e 8,9% entre exercícios, visto que a maior parte dos contratos de concessão, 280 do total de 317 contratos, já foi aditada.

No 4T24, a Corsan alcançou a universalização dos serviços de esgotamento no município de Esteio, onde mais de 83 mil pessoas são atendidas. Foram executados 15km de redes coletoras, 8 novas estações elevatórias de esgoto e mais de 1.500 novas ligações.

Endividamento

Endividamento ('000)	2024	2023	Δ (%)
Dívida Líquida	2.127.748	1.183.412	79,8%
(+) Dívida Bruta	4.395.875	2.578.141	70,5%
(+ Empréstimos, Financiamentos e Debêntures)	4.281.993	2.578.141	66,1%
(+ Instrumentos Financeiros Derivativos)	113.882	--	n.a.
(-) Caixa e Disponibilidades	(2.268.127)	(1.394.729)	62,6%
(- Caixa e Equivalentes)	(42.023)	(47.782)	-12,1%
(- Aplicações (CP+LP))	(2.226.104)	(1.346.947)	65,3%
EBITDA Ajustado (12 meses)	2.182.044	792.690	175,3%
Dívida Líquida / EBITDA	0,98x	1,49x	-0,52x

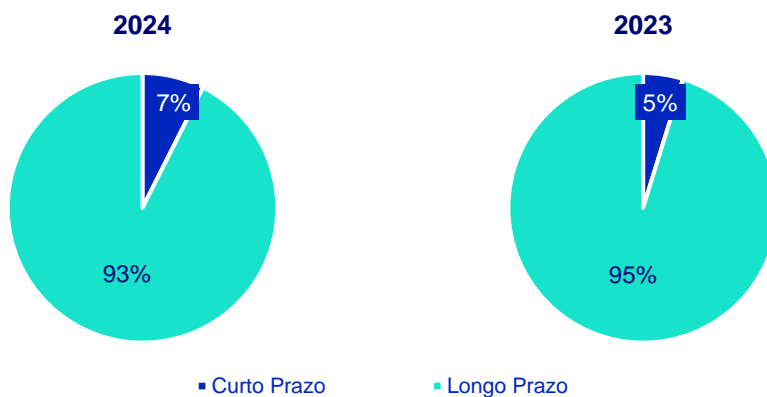
O crescimento da Dívida Bruta se deve à 6ª emissão de debêntures da Corsan, no montante de R\$ 1,5 bilhão, e à contratação de R\$ 400 milhões em linha de capital de giro do Programa BNDES Emergencial. O aumento do Caixa e Disponibilidades se deve às operações financeiras realizadas no exercício.

A relação Dívida líquida/EBITDA Ajustado reduziu para 0,98x no 4T24 devido, principalmente, ao aumento do EBITDA ajustado (12 meses).

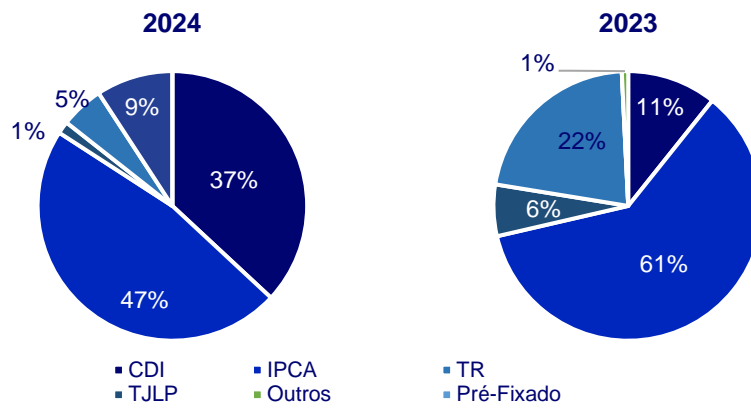
Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)





Relação com investidores

ri@corsan.com.br

<https://investidores.corsan.com.br/>